



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Gonçalves, Dina Maria da Cunha Estelita

**Metodologia a adoptar para estudos de  
fenologia e de fertilidade das castas em campos  
ampelográficos**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2301>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1991
<b>Resumo</b>	Portugal é um país vitícola, produtor de vinhos de qualidade em diversas Regiões Demarcadas. Sendo a vinha uma cultura fortemente condicionada pelas características do meio físico que a rodeia, será urgente melhorar a situação sócio-económica dos viticultores para que promovam um trabalho sério implantando castas de boa qualidade e utilizando técnicas culturais modernas, cm o objectivo não só de melhorar a quantidade, mas também a sua qualidade. Assim, será necessário um esforço conjunto de Vit...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-23T15:24:57Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**METODOLOGIA A ADOPTAR  
PARA ESTUDOS  
DE FENOLOGIA E DE FERTILIDADE  
DAS CASTAS EM CAMPOS AMPELOGRÁFICOS**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**DINA MARIA DA CUNHA ESTELITA GONÇALVES**



**CASTELO BRANCO**

**1991**

## ÍNDICE

PAG.

INTRODUÇÃO .....	1
I. CARACTERÍSTICAS DO CONCELHO DE ARCOS DE VALDEVEZ .....	2
1. Caracterização Edafo-Climática .....	3
1.1. Topografia .....	3
1.2. Geologia .....	4
1.3. Solos .....	5
1.4. Hidrografia .....	7
1.5. Clima .....	8
2. Caracterização Sócio-Económica .....	11
2.1. Actividades Económicas .....	11
2.2. Organizações Associativas de Agricultura .....	12
2.3. Enquadramento na Região Demarcada dos Vinhos Verdes .....	12
2.4. Geografia Humana .....	13
3. Potencial Vitícola do Concelho .....	15
II. AMPELOGRAFIA .....	19
1. Aspectos Gerais .....	19
2. Métodos Ampelográficos .....	20
2.1. Método de GALET .....	21
2.2. Método UPOV / OIV .....	25
3. Ampelografia na Região dos Vinhos Verdes .....	28
3.1. Trabalhos Realizados .....	28
3.2. Encepamento Regional .....	29
3.3. Colecção Ampelográfica .....	33
3.3.1. Campo Ampelográfico da Estação Vitivinícola Amândio Galhano .	34
3.3.2. Colecção Ampelográfica da Região dos Vinhos Verdes .....	36

4. Aspectos de Caracterização dos Sarmentos .....	44
<b>III. FENOLOGIA .....</b>	<b>46</b>
1. Importância do Seu Estudo .....	46
2. Estados Fenológicos .....	47
3. Abrolhamento dos Gomos .....	49
3.1. Aspectos Gerais .....	49
3.2. Variabilidade e Flutuação da Época de Abrolhamento .....	50
4. Atempamento .....	51
4.1. Importância do Atempamento .....	51
4.2. Transformação dos Ramos .....	52
5. Queda da Folha .....	53
<b>IV. FERTILIDADE .....</b>	<b>55</b>
1. Importância do Seu Estudo .....	55
2. Dormência dos Gomos .....	56
3. Características dos Gomos .....	57
3.1. Gomo Terminal .....	57
3.2. Gomo Pronto .....	58
3.3. Gomo Latente .....	58
3.4. Interação dos Gomos .....	59
4. Fertilidade dos Gomos .....	60
4.1. Flutuação da Fertilidade dos Gomos .....	61
4.2. Índices de Fertilidade .....	63
<b>V. METODOLOGIA ADOPTADA NA COLHEITA DE DADOS .....</b>	<b>65</b>
1. Níveis de Observação .....	68
1.1. Amostragem na Estação Vitivinícola Amândio Galhano .....	68
1.2. Amostragem na Coleção Ampelográfica Regional .....	69

1.3. Organização das Fichas de Campo .....	69
2. Tratamento de Dados. Resultados Obtidos .....	71
2.1. Datas de Queda da Folha .....	71
2.2. Caracterização dos Sarmentos .....	77
2.3. Carga à Poda .....	90
2.4. Datas de Abrolhamento .....	94
2.4.1. Número de Gomos Deixados à Poda .....	94
2.4.2. Número de Gomos que Abrolharam .....	94
<b>VI. CONCLUSÕES .....</b>	<b>107</b>
1. Data de Queda da Folha .....	107
2. Caracterização dos Sarmentos .....	108
3. Carga à Poda .....	117
4. Datas de Abrolhamento .....	117
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>120</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>125</b>

## INTRODUÇÃO

Portugal é um país vitícola, produtor de vinhos de qualidade em diversas Regiões Demarcadas. Sendo a vinha uma cultura fortemente condicionada pelas características do meio físico que a rodeia, será urgente melhorar a situação sócio-económica dos viticultores para que promovam um trabalho sério implantando castas de boa qualidade e utilizando técnicas culturais modernas, com o objectivo não só de melhorar a quantidade, mas também a sua qualidade.

Assim, será necessário um esforço conjunto de Vitivinicultores e Técnicos para que seja possível apresentar um produto de qualidade que possa impor-se por si próprio, sendo de vital importância procurar produzir uva de qualidade para que os nossos vinhos possam concorrer em pé de igualdade com os dos outros países da CEE.

Avaliando a importância com que o factor casta interfere na qualidade produzida, procurou-se, neste trabalho de estágio realizado na Estação Vitivinícola Amândio Galhano (EVAG), pesquisar sobre um tema que contribuísse para o conhecimento das castas em cultura na Região dos Vinhos Verdes.

O apoio dado pela existência de Coleções Ampelográficas a este género de estudo é de primordial importância, sendo facilitado o estabelecimento dos limites de caracterização em relação a castas padrão localizadas nas mesmas condições de solo e clima. Na Região dos Vinhos Verdes existe uma Coleção Ampelográfica Regional (CAR) na Gelfa e um Campo Ampelográfico em Arcos de Valdevez que serviu de base a este trabalho.

Do ponto de vista teórico, procurou-se focar aspectos relacionados com a ampelografia, fenologia e fertilidade da videira. A época de realização do estágio apenas permitiu obter resultados práticos no que se refere à fase de Queda da Folha, à Caracterização dos Sarmentos e seu Atempamento e à fase de Abrolhamento dos Gomos; os resultados apresentados reportam-se às castas entendidas como as de maior interesse, ou seja as recomendadas para os encepamentos regionais.

Em resumo, pretende-se valorizar os estudos de fenologia e fertilidade das castas pelas implicações que tem a nível da experimentação vitícola e em decisões de ordem cultural, preconizando mesmo um tipo de metodologia a adoptar na colheita de dados ao longo do ciclo vegetativo da videira.